

Ajude a ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA  
DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE VILA DAS AVES com 0,5% do seu IRS  
SEM QUALQUER CUSTO

Este valor é retirado ao imposto que o Estado liquida,  
sem afetar o seu reembolso.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DE VILA DAS AVES  
FUNDADA EM 02/07/1977

NIF: 501 361 642

BIMENSAL 10 MARÇO 2022 EDIÇÃO 690

# entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

JORGE  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO PÁGINAS 11 E 12

## Voleibol do Aves festeja segurança da manutenção entre os grandes

*Equipa avense derrotou AVC Famalicão para garantir  
um lugar na Liga Lidl do próximo ano e confirmou  
a boa fase com novo triunfo sobre o Castelo da Maia.*

## São Martinho vence derby e carimba lugar no *play-off* de subida

ATUALIDADE PÁGINAS 8

## Plano de pormenor da Quinta da Chinesa domina Assembleia Municipal

*Desafetação de parte de caminho público a incluir no plano de  
pormenor da nova área empresarial a nascer em  
Santa Cristina do Couto levou partidos a questionar executivo.*

## Invasão russa gera onda de solidariedade pelo povo ucraniano

DESTAQUE PÁGINAS 4 E 5

*Anatoliy Reyterovych, imigrante em Portugal desde 2000, conta  
ao Entre Margens como tem vivido as últimas semanas de conflito*

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPESSOAL, L.DA



### AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÓNEGOS  
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES  
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

# CARTOON

## Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Olha lá: O Vladimir, o putin\_ho, quer ser o grande imperador de todas as rússias, não é? Por isso a guerra... Que imperialista do c....

O Trump parecia feito com ele e dizia que queria "make America great again". Mas os democratas correram com ele. Até ver...

Pois... Mas para os lados de Moscovo não há voz nem vez para democratas... Ou então já estão endrominados pelo oligarca putin\_ho para tornar a grande Rússia grande outra vez...



02

ENTRE MARGENS  
10 MARÇO 2022

## MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO  
LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**QUEM SABE SE A CHAVE PARA A RESOLUÇÃO DO CONFLITO NÃO VIRÁ DO PRÓPRIO POVO RUSSO, PARA QUEM A PAZ, A LIBERDADE E A DEMOCRACIA PODEM TORNAR-SE OBJETIVOS PREMENTES, ACARRETANDO O FIM DA OLIGARQUIA DOMINANTE**

# Liberdade, democracia e paz

Foi no rescaldo da segunda guerra mundial que surgiram as ideias de construção de uma comunidade económica que promovesse a cooperação, tendo em vista reduzir os riscos de conflitos entre os países do centro da Europa que há séculos se envolviam em guerras sucessivas. Da cooperação económica passou-se à definição de metas mais ambiciosas e a comunidade económica passou a União Europeia, com vastas atribuições democraticamente assumidas perante as populações de 27 países, 19 dos quais adotaram o euro como moeda comum. A Europa nunca tinha vivido tanto tempo seguido em paz como depois de 1945.

O rescaldo da mesma guerra nos chamados países de leste conduziu a políticas de centralismo que subjugaram durante décadas quaisquer pulsões democráticas e autonómicas. Quando a política de Gorbatchev originou, em 1991, o fim da União Soviética e o reconhecimento das antigas repúblicas,

a Ucrânia recuperou a sua independência e procurou voltar-se mais para os vizinhos do ocidente, almejando a aproximação à União Europeia e à Nato.

Quando em 2013 o governo se orientou mais no sentido de uma aproximação à Rússia, a nação ucraniana levantou-se em manifestações de protesto que conduziram à queda e substituição do governo. Mas esse movimento foi pretexto para que a Rússia anexasse a Crimeia e está na origem dos conflitos com separatistas apoiados pela Rússia na região de Donbass. Por isso a guerra já vem desde 2014, dizem os ucranianos.

Uma justificação russa para a invasão de fevereiro foi um pretenso genocídio e limpeza étnica da minoria russa naquela região. A Ucrânia espera a condenação da Rússia no Tribunal de Justiça Internacional pela improcedência desta acusação. A outra justificação de Putin ("desnazificar" a Ucrânia) parece resultar de uma leitura oportunista da história da segunda guerra

mundial: na tentativa de retomar a independência do país e tendo presentes as consequências trágicas das políticas agrícolas de Estaline, com a "grande fome" dos anos trinta, alguns ativistas estiveram ao lado de Hitler na invasão a Rússia, demarcando-se depois. A evocação de heróis da independência ligados a essa época e o aparecimento de alguns movimentos extremistas são os argumentos apresentados, que, no entanto, se contrapõem a votações democráticas expressivas nos governos e nas políticas pró-ocidente, não tendo qualquer expressão nas urnas o radicalismo de direita. O nazismo surge como fantasma da última guerra europeia para a propaganda interna na Rússia contra a Ucrânia.

Esta guerra desencadeada com a invasão de um país soberano corresponde, asseguram os analistas, a um sentimento de nostalgia por um império perdido que um autocrata, rodeado de poderosos oligarcas, quer recuperar. Detentor de um poderio militar des-

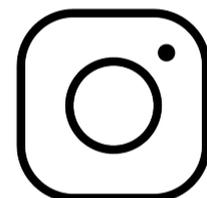
mesurado, ataca o vizinho garantindo que se está a defender e ameaça quem lhe aplica sanções económicas, tudo para alargar da sua zona de influência e que pode não parar por aqui.

Quem sabe se a chave para a resolução do conflito não virá do próprio povo russo, para quem a paz, a liberdade e a democracia podem tornar-se objetivos prementes, acarretando o fim da oligarquia dominante.

Porque a guerra não afeta apenas os ucranianos, as mulheres e crianças que procuram refúgio no ocidente e os homens acorrem à defesa da pátria. Afeta a toda a Europa, Rússia incluída. No final de contas todos vamos sofrer as consequências. E, na falta de solução, pode seguir-se uma escalada de proporções não imagináveis, conduzindo a uma catástrofe planetária.

Por isso é urgente um cessar-fogo, é necessário encontrar mediadores, forçar o acordo entre as partes e obrigar ao respeito pelo direito internacional.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalntremargens

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS

TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

## MARGINAL CRÓNICA

Dostoiévski não é Putin:  
A Ucrânia que nos chora

HUGO RAJÃO  
DOUTORANDO  
UNIVERSIDADE DO MINHO



**O CASO DE RASKÓLNIKOV DÁ ALGUMA ESPERANÇA À HUMANIDADE. LEMBRA-NOS QUE HÁ LIMITES PARA O MAL QUE AGUENTAMOS INFLIGIR AOS OUTROS. PUTIN CONTRARIARIA ESSA TESE, LEMBRA-NOS QUE O MAL RADICAL AFINAL É POSSÍVEL.**

Raskólnikov havia concretizado o crime que tanto premeditara. Nem tudo correu conforme planejado, mas aparentemente saiu incólume. Ninguém o vira a assassinar duas pessoas, ninguém podia suspeitar dele.

A personagem de Dostoiévski encontra-se então aparentemente safo de tribunais e castigos. No entanto não se conseguia desvencilhar de uma punição inesperada. Um castigo que se materializou numa tormenta insuportável. O da sua própria consciência.

Dias e noites a fio, Raskólnikov via-se assoberbado pelo seu ato. Mal dormia, mal se podia concentrar noutras coisas. A personagem de Crime e Castigo descobria assim que o Inferno por vezes se encontra dentro de nós. Nós temos os nossos próprios mecanismos de correção, cujo efeito punitivo pode ultrapassar o dos outros. Seja a vergonha, ou no caso mais extremo o remorso e sensação de arrependimento.

Raskólnikov escapou a testemunhas oculares, polícias e tribunais, mas acabou preso no tribunal da sua própria consciência. No final, acabou por preferir entregar-se e cumprir pena de prisão a ter de viver, isolado, com a culpa.

Putin invadiu a Ucrânia. Gravita acima de tribunais e polícias (manda neles). O sangue que tem nas mãos é imune a todos os castigos. A pergunta que fazemos a nós próprios é que como Putin consegue dormir à noite.

O seu conterrâneo, embora fictício, Raskólnikov quis assemelhar-se a Napoleão, mas ao invés encontrou no fim do seu crime

a sua própria fragilidade. Será em Putin o complexo de Deus exacerbado ao ponto de encontrar no seu móbil justificação para a barbárie, sem que a sua consciência trema? É possível ficar indiferente perante o sofrimento e a morte de ucranianas e ucranianos, cuja única falha é aspirar a existir e viver com alguma paz e conforto, como todos nós?

A distinção entre Raskólnikov e Putin não diz respeito ao binómio inocente/culpado. Ambos são criminosos. O que os distingue é o facto de Raskólnikov não conseguir lidar com os seus atos. É o facto de o primeiro não conseguir dormir em paz.

O caso de Raskólnikov dá alguma esperança à humanidade. Lembra-nos que há limites para o mal que aguentamos infligir aos outros. Putin contraria essa tese, lembra-nos que o mal radical afinal é possível.

Mas não perdemos, contudo, a fé da humanidade. O outro lado do mal radical é a compaixão, o amor, a solidariedade. E estes têm sido manifestados massivamente por nós. O outro lado do mal radical é a revolta. É o grito de não admissão à subalternidade perante o outro, por mais assimétricas que as forças sejam. E isso os ucranianos têm-no feito de forma heroica e contra todas as previsões.

A barbárie voltou a instalar-se entre nós. A Ucrânia está ferida e nós choramos convosco. Somos filhos da mesma condição, da mesma contingência que nos colocou no mundo.

Viva a resistência!



FÁTIMA PACHECO  
EDUCADORA (BRASIL)



**VIVE-SE DEMASIADO O CALOR DE DISCUSSÕES ESTÉREIS, PRINCIPALMENTE SE NÃO HÁ DE PARTE DO PODER PÚBLICO POSIÇÕES DE ESTADO. ESSA É UMA DIFERENÇA ENORME ENTRE O BRASIL E PORTUGAL, NESSE MOMENTO.**

Pode alguém  
ser quem não é?

Regressada ao Brasil, encontro um país envolto nos mesmos problemas que havia quando saí de férias. Em relação à pandemia continua a vacinação, embora haja muita gente que se recusa a fazê-lo, o que motiva os hospitais a não conseguirem atingir níveis aceitáveis de internamentos. O poder federal mantém-se negacionista, enquanto estados e municípios se mantêm firmes no combate ao vírus, no meio a população tende a viver situações de esquizofrenia e se alguns se cuidam, outros tendem a ignorar a necessidade de se acautelar. Enfim nada de novo para contar neste âmbito.

Aprendi que é a língua que nos faz humanos, que é com ela que nos conseguimos comunicar. Aprendi também que dentro de uma mesma língua há variações linguísticas que nos distinguem e que podem causar ruído na comunicação. Pergunto a mim própria se o povo (que somos todos, desde o mais simples aos órgãos de poder) está conseguindo se comunicar neste momento tão estranho da história da humanidade.

Durante o período de tempo em que a invasão da Ucrânia pela Rússia estava iminente, olhei com perplexidade a visita do chefe de estado brasileiro ao país invasor verbalizando palavras que não tinham sentido. Concretizada a invasão, a guerra se instaurou e escuto *opinion makers* falarem da exigência de negociações. Tenho alguma dificuldade de compreender o que é que se pode negociar quando há incursão bélica num país soberano.

Ainda estou em condição de estupefação com o que está acontecendo. Tento ouvir diversas pessoas que parecem ser conhecedoras de política estratégica e fico com receio que a guerra esteja demasiado imbuída de narrativas e, isso, assusta-me deveras. O povo não está habituado a observar e fazer abordagens críticas sobre os fenómenos. Vive-se demasiado o calor de discussões estéreis, principalmente se não há de parte do poder público posições de Estado. Essa é uma diferença enorme entre o Brasil e Portugal, nesse momento.

E como pode alguém ser quem não é... descubro-me tentando situar-me num mundo repleto de perversidades e fugindo de eventuais contaminações espúrias.

**Funerária das Aves**  
**Alves da Costa**

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves  
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESTAQUE UCRÂNIA

# Invasão russa gera onda de solidariedade pelo povo ucraniano

*Iniciativas solidárias para recolha de bens essenciais e atos simbólicos de apoio ao povo ucraniano percorrem a região que agora se vê pintada de azul e amarelo. Anatoliy Reyterovych é imigrante em Portugal desde 2000 e conta ao Entre Margens como tem vivido as últimas semanas de conflito.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Os sinais estavam lá todos. E só os mais incautos se podiam dar ao luxo, consciente ou inconscientemente, de desconsiderar a latente ameaça vinda de leste. Vladimir Putin, heliocêntrico presidente da Federação Russa, foi até bastante claro sobre as suas intenções nos dias que antecederam a invasão da Ucrânia, consumada no passado dia 24 de fevereiro. “A Ucrânia moderna foi inteiramente criada pela Rússia. Nunca teve a tradição de um Estado genuíno”, disse, em discurso transmitido a partir do Kremlin, no dia 21.

Para Putin, saudosista da unidade da Rússia Imperial, unida por uma única figura agregadora, à imagem

do czar Pedro, o Grande, a dissolução da antiga União Soviética é um erro histórico que quer corrigir, agudizado pela crescente proximidade de alguns destes antigos territórios ao ocidente, seja por via da integração europeia, seja pela associação à NATO e consequentemente ao guarda-chuva de defesa militar norte-americano.

Nada disto é novo. Aliás, Putin foi esticando a corda ao longo dos anos, beneficiando da passividade europeia aquando da ocupação militar russa dos territórios da Ossétia do Sul e da Abcássia na Geórgia em 2008 e mais recentemente, em 2014, da península da Crimeia no sul da Ucrânia. O modus operandi é sempre o mesmo. Aproveitar a desestabilização regional em territórios russófonos, reconhecer a sua independência e intervir militarmente. Em 2022, foi a vez da região do Donbass servir este efeito.

**“NO PRIMEIRO DIA CHOREI”**

A presença da comunidade ucraniana em Portugal não é novidade. Nos anos após a dissolução da União Soviética, muitos foram aqueles que se deslocaram para a Europa ocidental à procura de uma vida melhor. Em 2002, representavam mesmo a maior comunidade imigrante em Portugal, com mais de 62 mil pes-

“

**DEVIDO À LEI MARCIAL, HOMENS ENTRE OS 18 E OS 60 ANOS NÃO PODEM SAIR DO PAÍS. A MINHA FILHA NÃO QUERIA FUGIR SOZINHA COM OS FILHOS TÃO PEQUENOS. FICAM JUNTOS LÁ”**

ANATOLIY REYTEROVYCH



soas provenientes da Ucrânia registada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Foi nessa onda migratória que Anatoliy Reyterovych chegou a Portugal. Residente em Ternopil, pequena cidade da zona oeste da Ucrânia, a cerca de uma centena de quilómetros de Lviv, junto à fronteira com a Polónia, tomou a decisão de sair do país natal devido às fragilidades económicas. Em 1999, enquanto agricultor, conseguia tirar um salário em seis meses de trabalho, algo que para uma família com três filhos, não era suficiente para sustentar o agregado.

Soube de Portugal através de um amigo e desde o ano 2000 que tem residência por cá, trabalhando, primeiro, cerca de meio ano na construção civil, mas desde meados desse ano sempre na Termolan, empresa avense para a qual ainda hoje trabalha enquanto serralheiro.

Ao longo de duas décadas foi na Vila das Aves que estabeleceu residência, primeiro sozinho, depois familiares e uma comunidade onde se chegaram a contar duas dezenas de pessoas. Deu aso à formação musical que possui e chegou a tocar na bicentenária banda de música de Riba d’Ave e a integrar os anuais saraus de reis dos escuteiros. Agora, mostra-se “preocupado com tudo”.

A filha que viveu consigo até há cerca de três anos, regressou à Ucrânia com o marido e as duas crianças pequenas com três anos e nove meses de idade. E assim se mantém hoje.

“Neste momento está tranquilo e a intenção deles é ficar lá”, revela Anatoliy Reyterovych, em conversa com o Entre Margens conduzida nos escritórios da Termolan, na Barca, Vila das Aves. “Devido à lei marcial, homens entre os 18 e os 60 anos não podem sair do país. A minha filha não queria fugir sozinha com os filhos tão pequenos. Ficam juntos lá”.

Durante a conversa com o Entre Margens, Anatoliy recebeu uma mensagem da filha através do Messenger, dando conta de que estava tudo bem, mas a preocupação, essa, não desaparece.

“A Rússia invadiu a Ucrânia no dia 24 e na noite de 23 tinha falado com a minha filha pela internet e ela não acreditava que os russos viessem”, revelou. “Quando acordei às 6h para vir trabalhar já tinha uma mensagem dela a dizer que a Rússia tinha invadido. Quando saí do trabalho, fui para casa chorar. No primeiro dia, chorei o dia todo. É complicado, muito complicado. Quem não sabe o que é isto, é difícil de compreender”.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## CÂMARA DE SANTO TIRSO AVANÇOU COM UMA CAMPANHA INTITULADA *TODOS CUIDAMOS DA UCRÂNIA* DESTINADA À RECOLHA DE BENS PARA AJUDAR AS VÍTIMAS DA GUERRA, COM PONTOS DE RECOLHA EM TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA

Entre as comunidades russa e ucraniana sempre existiu uma relação próxima e recíproca, sendo que o próprio Anatoliy tem irmãos e amigos na Rússia, daí que não tenha pejo em afirmar que são os líderes e as chefias “que querem dominar” e estão a puxar pela guerra. Uma guerra que não começou agora, tem já oito anos, mas que apesar de não ser surpresa para o povo ucraniano, sendo parte inerente ao quotidiano devido à presença militar russa constante em Donetsk e Lugansk, é impactante e devastadora.

Contudo, mesmo perante o cenário dramático que se vive em várias cidades, Anatoliy Reyterovych não tem dúvidas em afirmar perentoriamente que a Ucrânia não tem medo da Rússia” e que mesmo que perca Kiev, “vai continuar a lutar” e “vai ganhar” a guerra.

Por agora, fica a preocupação e o sobressalto constante de alguém com família direta num cenário de guerra. A Portugal, não pede muito mais, porque está muito longe geograficamente. A ajuda tem de surgir dos países mais próximos.

### AÇÕES DE SOLIDARIEDADE MULTIPLICAM-SE

As imagens de destruição provocadas pelo exército russo, o estoicismo ucraniano daqueles que ficaram a defender a sua comunidade a que se juntou o pânico das centenas de milhares de cidadãos que fugiram do país em direção às fronteiras com a NATO (sobretudo Polónia e Roménia), num verdadeiro êxodo de proporções caóticas, tem unido a opinião pública europeia em torno da solidariedade para com o povo, abrindo o ‘velho continente’ aos refugiados.

O Governo português, por exemplo, criou um regime simplificado para integrar todos aqueles que se queiram deslocar e fixar no país que até à passada segunda-feira, dia 7, tinha recebido 1670 pedidos de proteção temporária. Aos requerentes de proteção temporária é atribuída, de forma automática, autorização de residência por um ano, que pode ser prorrogada duas vezes por um período de seis meses.

Os atos simbólicos multiplicaram-se pelas principais instituições, onde

o azul ciano e o amarelo vibrante passaram a fazer parte da paisagem urbana, sobretudo noturna. Seja nos Paços do concelho de Santo Tirso, nos quartéis dos bombeiros, nas mais variadas instituições de ensino ou movimentos cívicos. Aquela conjugação de cores passou a significar esperança e paz.

Na passada sexta-feira, 4 de março, o Movimento das Mulheres Sociais-democratas organizou uma vigília na praça 25 de abril em Santo Tirso onde algumas dezenas de pessoas se juntaram para transmitir um sentimento comum.

“Como o povo português é muito acolhedor, fizemos esta vigília para transmitir aos ucranianos que estamos com eles, para tudo o que eles precisaram. Tudo aquilo em que os poderíamos ajudar, seja de uma maneira ou de outra, estamos com eles”, explicou Paula Alves, responsável pelo Movimento das Mulheres Sociais Democratas de Santo Tirso.

As iniciativas provadas também se têm multiplicado em pouco por todo o território, sendo que a Retrosaria Avenida, em Vila das Aves foi uma das primeiras a tornar-se num ponto de recolha de bens de primeira necessidade, associada a uma empresa da Maia que, entretanto, anunciou a chegada dos bens à foneira entre a Polónia e a Ucrânia.

“É verdadeiramente emocionante ver a forma como as pessoas se mobilizaram por esta causa. Todos os bens chegaram a um sítio seguro onde já se encontram muitos ucranianos. Agradecemos a todos quanto nos ajudaram e tornaram possível levar esta missão a cabo. Era o mínimo admissível que podíamos fazer”, pode ler-se numa publicação nas redes sociais onde se informa que foram enviadas três carrinhas de transportes de mercadorias pesadas.

Entretanto, a Cruz Vermelha, através da sua delegação de Santo Tirso, fez saber que o grupo SONAE está a levar a cabo uma “Missão de Apoio à Ucrânia” em moldes similares à “Missão Continente”, ou seja, contribuindo por donativos através da compra de vales de 1 ou 5 euros disponíveis em todas as lojas do grupo.

Em alternativa, “a Cruz Vermelha está a trabalhar arduamente para garantir planos de armazenamento e logística dentro e ao redor da Ucrânia. Todo o apoio deve ser canalizado para o Comité Internacional da Cruz Vermelha, sob a forma de donativo financeiro, cujos elementos são quem ao abrigo do Direito Internacional Humanitário, estão no terreno e como tal, mais capacitados para gerir as necessidades.”

A instituição sublinha que, por

esse motivo, “as sociedades nacionais da Cruz Vermelha não estão a aceitar doações em espécie neste momento”, pedindo a todas as entidades e particulares que o estejam a fazer, nomeadamente recolha de bens de primeira necessidade, “cuidado na coordenação com quem fará a sua receção no terreno”.

Os donativos devem ser canalizados para o Comité Internacional da Cruz Vermelha (IBAN: CH25 0024 0240 C012 9986 5) ou para a Cruz Vermelha Portuguesa (IBAN: PT50 0001 0000 0363 1911 0001 74).

### CÂMARA DE SANTO TIRSO CRIA CAMPANHA SOLIDÁRIA

A câmara municipal de Santo Tirso, entretanto, avançou com uma campanha intitulada “Todos Cuidamos da Ucrânia” destinada à recolha de bens para ajudar as vítimas da guerra, com pontos de recolha em todas as juntas de freguesia, num trabalho em rede que envolve, também, as paróquias e grupos de voluntários.

As necessidades foram identificadas através dos contactos estabelecidos entre a autarquia e entidades como a Associação de Ucranianos de Portugal, o Consulado da Ucrânia no Porto e a Associação Redentorista Cristo-rei.

As prioridades passam por bens alimentares específicos, produtos de higiene pessoal, fraldas para bebés e idosos, medicamentos específicos, sacos-cama e tapetes de campismo, roupa interior térmica, luvas de trabalho, meias grossas, lanternas de mão e cabeça, pilhas e power banks/carregadores portáteis para telemóveis.

Além da oferta de bens, o Município de Santo Tirso está, também, a apelar à disponibilização de alojamento para acolher os refugiados que começam a chegar a Portugal.

Foi criado o email santotirso. ucrania@cm-stirso.pt, destinado ao esclarecimento de dúvidas, estando também disponíveis os seguintes contactos: 910 667 115 ou 252 860 340. Os interessados podem, também, entrar em contacto com a Paróquia da sua área de residência.



### CASATIR - Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

**Abílio Fontes Martins**, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia **27 de março**, pelas **9.00 horas**, na sede, sito na Rua de S. Pedro, nº137 – Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura da Ata da última Assembleia Geral Ordinária;
2. Apreciação e Votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021;
3. Outros assuntos de interesse.

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30º dos Estatutos do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

**Notas:** Informa-se que atendendo à legislação em vigor à data da realização da presente assembleia, poderá haver limitação de associados presentes tendo em conta a legislação em vigor, determinada pela situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

- É obrigatório o uso de máscara ou viseira, sendo vedada a entrada a qualquer pessoa sem este equipamento de proteção individual.

- Serão observadas as regras de ocupação, permanência e distanciamento físico que estiverem em vigor na data da realização da assembleia, as quais poderão ser diferentes das atualmente conhecidas.

Roriz, 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
**Abílio Fontes Martins**



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## OPINIÃO FRENTE A FRENTE

**“O meu papá ficou em Kiev a lutar”**

**1** A guerra na Ucrânia é o tema do momento e, tocou a todos de uma forma muito directa. Não só pelas repercussões que esta a ter no nosso dia-a-dia, bem como no facto de ser na Europa e acontecer tão perto de nós, a pessoas com os mesmos hábitos de vida que nós.

Esta guerra poderia ser evitável? Sim, todas, em princípio são evitáveis. Mas neste caso, a Europa e os EUA subestimaram o Sr. Putin e acharam que não precisavam de dar o que ele exigia (a Ucrânia nunca entrar para a NATO) para impedir uma invasão. Por seu lado o Sr. Putin achava que invadir a Ucrânia seria uma marcha de alguns dias até Kiev e aí com facilidade mudaria o Governo Ucrainiano, para um fantoche de Moscovo. Assunto resolvido, a Rússia não tinha a NATO nas suas fronteiras e mostraria ao mundo que o Império Russo não tinha terminado.

Acontece que os Ucrainianos estão a dar mais resistência que os Russos poderiam imaginar, e as redes sociais no mundo inteiro fizeram o resto.

Após o primeiro tanque russo entrar em solo ucraniano as redes sociais inundaram-se de manifestações pró-Ucrânia e diabolizaram a Rússia. Este ruído todo no mundo forçou as potências ocidentais a tomarem medidas duras, com sanções mais graves e eficazes, tornando a economia da russa muito mais frágil. Sem este “barulho nas redes sociais” hoje ainda se estaria a discutir se se retirava a Rússia do sistema Swift”.

O maior ataque desferido à Rússia foi pelas Empresas multinacionais que decidiram suspender os negócios naquele país, gerando milhares de desempregados e privando a população russa de aceder aos bens que já fazem parte do seu quotidiana.

no. É a primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial que as principais empresas do mundo abdicam do seu negócio e parte dos lucros por razões políticas e humanitárias. Não se deveu aos líderes políticos ocidentais, mas ao impacto na opinião pública global de que esta guerra não faz sentido. Nenhuma marca quer ficar associada à imagem de colaborante com Putin.

**2** Após mais de duas semanas de conflito, vemos que esta não será uma guerra relâmpago. Os Ucrainianos estão a dar ao mundo um exemplo de resistência, que não se vergarão por nada, e sabemos que os Russos nunca sairão deste conflito com as calças na mão.

Analisando os acontecimentos e os intervenientes na história veremos que só há 3 caminhos possíveis: a Rússia luta e intensifica o seu ataque dizimando as forças armadas ucranianas estabelecendo-se no país onde terá a resistência da população que lutará até ao último homem, dando origem a uma guerra de guerrilha que pode durar anos, e que a Rússia não parece estar interessada. Por outro lado, haveria uma negociação em que a Ucrânia teria de ceder e não integrar a NATO, reconhecer a independência dos territórios a leste e aceitar para sempre ser a terra de ninguém entre a Europa e a Rússia a troco de nunca mais ser invadida pela Rússia. A terceira hipótese seria o Sr. Putin cair às mãos do povo, pela guerra que muitos Russos não querem, pela economia devastada e pela ditadura que tem imposto às pessoas. Basicamente seria o povo russo acordar deste sono profundo que vive há mais de 20 anos, onde tem uma ditadura soviética à século XXI.

Esta seria a melhor para todos, aquela que nos permitiria viver novamente numa Europa sem ameaça de guerra e sem um louco à frente de um país com o maior arsenal nuclear do mundo.

Resta-nos esperar e ajudar um povo irmão aqui ao lado, onde as crianças e as mulheres fogem da guerra e os pais ficam para lutar pelo seu país. Todos os dias vemos crianças a dizer “o meu papá ficou em Kiev a lutar”. Esperemos que seja apenas um “até já”.



**RUI MIGUEL BAPTISTA**  
GESTOR / PSD



**É A PRIMEIRA VEZ DESDE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL QUE AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO MUNDO ABDICAM DO SEU NEGÓCIO E PARTE DOS LUCROS POR RAZÕES POLÍTICAS E HUMANITÁRIAS.**

**Unidade Europeia?  
Em que áreas estratégicas?**

**A** invasão da Ucrânia pela Rússia tem deixado o mundo perplexo nas últimas semanas. O mito de que uma guerra nunca mais assolaria o continente europeu desfez-se perante várias gerações que a viam como impossível num mundo global e digital.

Vladimir Putin joga a cartada máxima num conflito onde, entre outras coisas, parece ter desvalorizado a resistência dos ucranianos e o seu sentimento nacionalista. E se os ataques dos mísseis russos são perigos iminentes, outros vão deixar rasto na Europa por muitos anos. Como respondemos a eles definirá a sociedade do futuro. O reforço de uma visão belicista dentro da União Europeia, reforçado pela ideia de formação de um exército europeu, centrará a discussão nos próximos tempos. Mas há outras matérias, também elas estratégicas, que não se prendem diretamente com o único debate que parece estar em cima da mesa: o aumento de investimento em defesa.

O combate ao défice energético na Europa é o que, a médio e longo prazo, pode vir a restaurar mais independência ao espaço europeu em relação ao poderio russo. Para isto, o controlo sobre serviços essenciais por parte de cada Estado, nomeadamente a produção, transporte e armazenamento de energia é essencial. Nos últimos anos, a ortodoxia liberal das regras económicas têm escolhido a privatização destes bens estratégicos, muitas vezes vendendo-os a outros estados que não europeus, como é exemplo da empresa Three Gorges do Estado Chinês.

Num mar de informação e contra-informação, o espaço dedicado à Política tem sido reduzido. A estratégia militar e o comentário de “especialistas” em guerra substituiu o papel

do debate público no encontro de soluções a médio prazo e que - essas sim - nos podem ajudar a melhor compreender as dificuldades que temos pela frente. A par da alta velocidade a que nos chegam imagens, testemunhos, notícias, uma onda de desinformação instalou-se na comunicação social e tem servido apenas para confundir a opinião pública sobre a posição do Bloco de Esquerda sobre a invasão da Ucrânia por Putin. Misturando votos diferentes do Parlamento Europeu e mentindo até sobre o sentido dos mesmos.

Numa primeira votação, feita antes da invasão, estava em causa uma assistência financeira à Ucrânia mas com condições de austeridade. Por isso, os eurodeputados do Bloco de Esquerda abstiveram-se. Votação diferente foi a que aconteceu já depois da invasão. Numa votação de condenação a Rússia por esta mesma invasão os eurodeputados do Bloco votaram a favor. Tal como, apesar de alguma imprensa ter truncado esse facto, o Bloco não só participou na manifestação em solidariedade para com o povo ucraniano como tem vindo a mobilizar todos os esforços para essa tarefa.

O Bloco sempre condenou sem quaisquer reservas esta invasão. Não há imperialismos bons e imperialismos maus e a Rússia de Putin é hoje a imagem maior de uma oligarquia que concentra todos os poderes em si mesma. Qualquer pessoa de esquerda sabe que é do lado do povo que se posiciona, nunca do lado de quem abusa do poder. Uma invasão é sempre condenável, sem qualquer “mas” à mistura.

Agora é importante olhar para o caminho em torno do fim da guerra e da maior robustez de uma Europa solidária e economicamente capaz. A dita unidade europeia faz-se aí.



**ANA ISABEL SILVA**  
INVESTIGADORA I3S  
UNIVERSIDADE  
PORTO / BE



**NÃO HÁ IMPERIALISMOS BONS E IMPERIALISMOS MAUS E A RÚSSIA DE PUTIN É HOJE A IMAGEM MAIOR DE UMA OLIGARQUIA QUE CONCENTRA TODOS OS PODERES EM SI MESMA.**



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE MUNICÍPIO



## Câmara atribui subsídio anual às corporações de bombeiros

*Protocolo estabelece parceria entre as corporações e o município, sendo atribuído um valor de 40 mil euros de subsídio anual às três instituições. Escalada do preço dos combustíveis coloca novas dificuldades às associações humanitárias.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Na ressaca de uma pandemia onde a atividade dos bombeiros foi, mais do que nunca, vital para a estrutura social da comunidade, a câmara municipal de Santo Tirso recebeu os representantes das três corporações do concelho para a assinatura e atribuição do subsídio anual de financiamento à atividade das associações humanitárias.

O protocolo que estabelece os termos de parceria com município equivale a um subsídio anual de 40 mil euros para os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Tirsenses e de Vila das Aves, valor que, segundo Carlos Oliveira, presidente da direção da Associação Humanitárias dos Bombeiros Tirsenses, é “muito importante neste momento porque as corporações vivem graves dificuldades”.

“**ESTE SUBSÍDIO É UM RECONHECIMENTO POR PARTE DA CÂMARA DO TRABALHO QUE AS CORPORações DE BOMBEIROS TÊM TIDO ENQUANTO PARCEIRAS DA PROTEÇÃO CÍVICA**”

CARLOS OLIVEIRA, PRESIDENTE  
DIREÇÃO DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS TIRSENSES

Em resposta às perguntas dos jornalistas, o representante das corporações explica que a escalada do “preço dos combustíveis” e “todas as alterações que têm havido em termos de orgânica de prestação de serviços” têm deixado as associações humanitárias numa posição de fragilidade. “As corporações vivem essencialmente das prestações de serviços, sobretudo na área da saúde, onde sabemos que as coisas não têm sido conduzidas da melhor forma. Prestamos serviços a preços inferiores ao respetivo custo e com a subida dos preços dos combustíveis, não temos tido nenhuma contrapartida. Se o hospital não paga o serviço, se a administração regional deixa o mês para trás, não temos orçamento para se autossustentar”, argumenta Carlos Oliveira.

É neste cenário de debilidade financeira que o subsídio camarário se revela tão importante. “Em termos simples é a atribuição de um subsídio, em termos mais práticos representa uma reciprocidade de direitos e deveres relativamente a um subsídio”, algo pelo qual os bombeiros “sempre reclamaram” e que câmara liderada por Alberto Costa soube cumprir. “Este subsídio é um reconhecimento por parte da câmara do trabalho que as corporações de bombeiros têm tido enquanto parceiras da proteção cívica”.

Por seu turno, Alberto Costa, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, sublinha que os 120 mil euros atribuídos às três instituições são apenas uma parte do bolo dirigido da autarquia aos bombeiros.

“A câmara só pode estar grata”, começou por dizer o autarca. “Uma gratidão que se traduz em números. O aumento de três para seis equipas de intervenção permanente representa já um investimento de 217 mil eu-

ros anuais para garantir os recursos humanos necessários à qualidade do socorro”, a que junta o financiamento de bolsas de formação para bombeiros. “É neste encontro de contas que a câmara municipal investe à volta de 340 mil euros nas corporações de bombeiros”, rematou Alberto Costa.

### REPTO PARA CONJUGAR ESFORÇOS

Com passado ligado à proteção civil, nomeadamente enquanto comandante dos bombeiros tirsenses, Alberto Costa está especialmente qualificado para perceber a realidade das corporações de bombeiros. Daí que, desde que chegou à presidência da autarquia tenha lançado um repto para que as três corporações se juntassem para criar planos de ação, intervenção prévia e também de equipamento conjunto. Criar sinergias para melhor servir a população.

“Fará sentido estarem as 6 EIP a trabalhar todas no mesmo horário? Não deverão ter horários desfasados? No plano dos equipamentos, fará sentido todas terem uma autoescada? As corporações farão esse estudo operacional e assim dirão. Será mais simples e mais fácil se estivermos todos de acordo”, refere o presidente da câmara.

Algo que as corporações de bombeiros não deixaram “cair em saco roto”, assegurando que o caminho “está a ser desbravado”.

Para já, o sinal que fica é de “sintonia”, algo que Alberto Costa vê como extraordinário, mesmo a nível nacional. Depois de encontrado esse “ponto de equilíbrio” operacional, será mais fácil “convencer a tutela” a apoiar, sobretudo no esforço de re-equipamento. “A Câmara ficará ao lado das nossas associações para encontrar um caminho comum a todos”, conclui o edil tirsense.

## BREVES

### Atividades para crianças na Biblioteca e no Centro Cultural

A Câmara de Santo Tirso promove, no próximo sábado, 12 de março, várias iniciativas para os mais pequenos.

A Biblioteca Municipal recebe duas sessões de teatro para infância baseada na história “Ombela e as Origem das Chuvas”, do escritor angolano Ondjaki. Sessões decorrem às 11h30 para crianças entre os 3 e os 5 anos, e às 14h30 entre os 6 e os 8. Já as atividades para pais e filhos regressam ao CCVMA com “A Floresta Perlímpimpim”, uma parábola de como o encontro com os outros e o trabalho colaborativo pode ser fonte de alegria. A sessão tem lugar pelas 16h00 para crianças, entre os 5 e os 12 anos.

### Santo Tirso Ativo regressa em formato presencial

Programa regressa às freguesias de todo o concelho com a realização de aulas presenciais de ginástica de manutenção destinadas a maiores de 60 anos de idade após paragem pandémica. Juntamente com o Santo Tirso Ativo, serão também retomadas as aulas de Boccia Sénior e de Defesa Pessoal. O regresso à normalidade do programa promovido pela autarquia para incentivar a prática de exercício físico pela população idosa.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE MUNICÍPIO



## Polémica sobre plano de pormenor da Quinta da Chinesa domina Assembleia

**Desafetação de parte de caminho público a incluir no plano de pormenor da nova área empresarial a nascer em Santa Cristina do Couto levou partidos a questionar executivo. Moradores pedem “consideração” por quem vive no local e ponderam utilizar “instrumentos legais”. Proposta foi aprovada pela maioria socialista.**

TEXTO PAULO R. SILVA

O assunto está a borbulhar na discussão pública há meses e parece ter agora atingido o ponto de ebulição. Depois da aprovação em sede do executivo, a câmara levou à assembleia municipal a proposta de desafetação de parte de caminho público na Travessa Luís Areal, em Santa Cristina do Couto para que pudesse ser integrado no Plano de Pormenor na Zona Industrial da Quinta da Chinesa que está a nascer no local. Uma decisão

contestada por moradores e sobre a qual os partidos não se coibiram de questionar o presidente da câmara.

Pelo Bloco de Esquerda, Ana Rute Marcelino diz que esta desafetação “viola o interesse público” já que com isso “permite que uma sociedade privada se tenha tornado proprietária daquele caminho que é público” e que, de acordo com a deputada bloquista, já em julho de 2019 tinha aterrado o terreno, quando apenas em novembro do mesmo ano foi iniciado o processo administrativo plano de pormenor da zona industrial da Quinta da Chinesa, acusando ainda a empresa Garcia & Garcia da utilização “inaceitável e ilegal” de pessoas identificadas como seguranças privados para impedir a passagem na travessa.

Já a bancada do PSD, pela voz de José Pedro Miranda, considera que o “objetivo de atração de investimento é nobre, mas para tal é necessário analisar o impacte ambiental e se corresponde às necessidades coletivas do local e da sua população”. Assim, o deputado social-democra-

ta diz que após a análise dos documentos, o partido “vai colocar-se ao lado de centenas de municípios que se opõem à concretização da desafetação de parte do caminho público”, justificando-se com a “patente falta de diálogo e engenho para arranjar uma solução que contente todos os interessados naquela querela”.

Ora, por parte do Partido Socialista, com larga maioria na assembleia, a desafetação do caminho público e o plano de pormenor da Quinta da Chinesa fazem parte de um pacote de atração de investimento que,



**NÃO SOMOS CONTRA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO, SÓ LHE PEÇO É QUE TENHA EM ATENÇÃO OS MORADORES DA ZONA”**

segundo a deputada Sónia Martins, “mais do que expectativas, há resultados alcançados” tendo transformado a zona empresarial da Ermida “como uma das mais importantes do norte do país” através de investimento privado que ascende já os 250 milhões de euros.

“O plano de pormenor da Quinta da Chinesa é um dos instrumentos que confirmam a margem de crescimento empresarial daquela zona e reforça o esforço desenvolvido pelo município em captar novos investimentos” como o já anunciado projeto de 50 milhões de euros para a plataforma logística da Aldi para o local.

Quanto às críticas por parte da oposição, o PS diz ser favorável à “atração de novos investimentos” e “criação de riqueza” desde que sejam atendidos todos os interesses envolvidos. “Não temos dúvidas que o interesse público deve estar acima de todos os outros interesses, princípio que uma vez mais foi seguido. Não temos razões para não confiar nas entidades como a CCDR-N, APA ou ICNF que deram parecer positivo ao plano de pormenor”, concluiu a deputada socialista.

Contudo, os moradores presentes na Assembleia Municipal e que tomaram a palavra no período dedicado, mostraram “preocupação” com a aprovação da desafetação de parte do caminho público e do plano de pormenor para a Quinta da Chinesa.

Nuno Vilas Boas, que anteriormente já tinha feito ouvir a sua apreensão em reunião de câmara, diz que mora num local “calmo em termos de ruído e poluição”, sendo “aprazível para se viver”, mostrando-se preocupado com o que poderá vir daqui em diante. “Nem eu nem os meus vizinhos são contra o desenvolvimento do concelho, o que lhe peço é que tenha em atenção os moradores da zona. Tenha em consideração quem lá reside. Peço-lhe que seja exigente”, apelou o morador.

Já Norberta Coelho, proprietária de uma pequena quinta de família paredes-meias com o futuro empreendimento empresarial, voltou à Assembleia para lamentar o desfecho “sem comprometimento” entre os interesses da promotora e os moradores. “Agora que está aprovado, também os cidadãos terão ao seu dispor os instrumentos legais que entenderem que devem seguir”, rematou.

A desafetação de parte do caminho público na Travessa Luís Areal e o Plano de Pormenor da zona industrial da Quinta da Chinesa foram aprovados com 8 votos contra (PSD e BE), duas abstenções (CDU e CH) e os votos favoráveis da maioria do Partido Socialista.

## NOTAS

- BE pretende estender o serviço *shuttle*, não só alargando os horários no atual percurso que liga a estação ferroviária à central de transportes na cidade, como também através da criação de uma segunda rota, em Vila das Aves, ligando a estação ferroviária ao centro da vila, na Tojela, onde existe ligação a autocarros. Proposta vai ser avaliada pelo executivo.

- Assembleia votou unanimemente decisão do executivo em não aceitar a descentralização de competências na área da ação social. Alberto Costa diz que ‘mochila financeira’ do Estado não é suficiente, definição com a qual o PSD concorda, dizendo mesmo “nem um envelope A5” se trata. BE diz que “nunca aceitará” que autarquias, devido à insuficiência de recursos, venham a concessionar estas novas competências a entidades privadas”.

- AMAVE está em processo de dissolução, sendo que Santo Tirso irá ficar com as responsabilidades da associação na ACTE (Associação Coletividades Têxteis Europeia), instituição que o município vê como parceiro estratégico e onde vai assumir tesouraria e secretariado, após formalizada a sua adesão em nome individual.

- Tarifa Social da água foi aprovada com votos favoráveis de PS e PSD, mesmo após as dúvidas levantadas pelos sociais democratas sobre o teto de rendimento para acesso à medida que consideram demasiado baixo para ter efeitos na população. Para além desse aspeto, à esquerda, CDU e BE defendem a tarifa social automática, algo permitido por lei desde 2017, e que assim dispensaria processo burocrático para o beneficiário, como referiu João Ferreira.

- Carlos Monteiro, líder do movimento de desagregação da freguesia de Refojos de Riba de Ave, apelou à maioria socialista que avance com os processos de desagregação das uniões de freguesia, tal como está a acontecer em concelhos vizinhos. Oposição é favorável, sendo o PS o único partido que não se pronunciou.

**JORGE OCULISTA**  
WWW.JORGEOCULISTA.PT  
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE EDUCAÇÃO

# ESDAH recebe 20 estudantes de programa Erasmus

*Cerca de duas dezenas de estudantes e professores vindos de Espanha, Itália, Hungria e Finlândia passaram por Vila das Aves durante uma semana com o objetivo de partilhar e inovar práticas de ensino.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Um pedaço de Europa com estadia em Vila das Aves por uma semana. A Escola Secundária D. Afonso Henriques recebeu um grupo com cerca de duas dezenas de alunos no âmbito

do programa Erasmus +, provenientes de escolas da Finlândia, Hungria, Itália e Espanha.

O objetivo passa pelo “estreitar de laços e o cultivo do espírito europeu”, mas sobretudo pela partilha de experiências relacionadas com os

É NESTE CONTACTO COM A DIFERENÇA QUE SURTEM OUTRAS IDEIAS E O ENCONTRO DOS PONTOS COMUNS”, ARGUMENTOU PAULO COSTA.

sistemas de ensino, as práticas docentes e o envolvimento da escola na comunidade envolvente.

Maria Antónia Brandão e Paulo Costa são dois dos professores responsáveis pelo projeto Erasmus + no agrupamento de escolas D. Afonso Henriques e, em conversa com o Entre Margens, explicam a importância destas parcerias a nível europeu, seja a nível institucional, seja no âmbito dos alunos.

“Neste projeto, como todos muito diferentes”, começou por dizer Maria Antónia Brandão. A Finlândia lidera vários os rankings educativos, contrapondo-se, por exemplo com a realidade de uma escola como a italiana, de uma zona pobre de Nápoles. “Não é só aprender com os finlandeses, mas tentar com que eles aprendam connosco e com os outros. É neste contacto com a diferença que surgem outras ideias e o encontro dos pontos comuns”, argumentou Paulo Costa.

Tunde Zuggo Tothmatyasne e Katalin Lorincz são, respetivamente, diretora e coordenadora do projeto Erasmus na escola Szabo Lorinc Bilingual School em Budapeste e fazem parte da comitiva que está em Vila das Aves. Em conversa com o Entre Margens comparam o Erasmus a “um abrir de portas” para novas ideias.

“O projeto Erasmus, que originalmente era para o nível universitário, foi-se expandindo porque no Ensino Secundário os alunos estão mais predispostos ou capazes para ideias e mente aberta para aprender sobre novas culturas”, explica Katalin Lorincz.

Enquanto escola bilingue, localizada na capital húngara, Tunde Zuggo Tothmatyasne sublinha que “a língua não é um fim em si, mas sim uma ferramenta”, sendo “muito importante que os estudantes pratiquem noutros países”. Uma escola

que “gosta de inovação e experimentação” e que, portanto, olha para o Erasmus como “uma excelente ferramenta para conseguirmos ver e aprender aquilo que outras escolas estão a fazer”.

Durante a semana que vão passar em Portugal, o programa vai levar este grupo a Aveiro, ao Porto, a Santo Tirso e a atividades dentro da escola secundária D. Afonso Henriques, cruzando vários departamentos.

“Queremos transmitir aquilo que em Portugal se faz bem e que na nossa escola também se faz bem. O modo como ensinamos e nos entendemos com os alunos. E claro, mostrar alguns aspetos da nossa cultura”, apontou Maria Antónia Brandão.

Este programa Erasmus construiu-se tendo como base as relações pessoais entre vários docentes foram estabelecendo ao longo dos anos em programas a nível europeu. Parcerias que deram frutos, mesmo após uma pandemia que atrasou todo o processo cerca de dois anos. Agora, vai passar a entrar em vigor uma nova acreditação que reforça o financiamento comunitário para estes projetos de mobilidade e alargar o seu horizonte temporal. Uma “carta branca” que as escolas, professores e alunos querem explorar ao máximo.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
[geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

### ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30  
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30  
Gondar - 08:00 às 10:00  
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório  
Certificado pela  
Norma ISO  
9000:2015 e pela  
normativa da  
Ordem dos  
Farmacêuticos  
designada por  
Normas do  
Laboratório Clínico  
desde 20 de  
janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

#### S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao  
Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

#### OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à  
Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

#### DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja  
15 (frente ao Centro de Saúde  
de Delães) - Telef. 252 981 134

#### LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

#### VILARINHO

Rua das Fontainhas, 72 (junto  
à Farmácia de Vilarinho)

#### MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de  
Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

#### GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -  
Clínica Médico Dentária - junto  
à Farmácia de Gondar)

## ATUALIDADE CULTURA

## Nações e imperialismos

Com o despertar da agricultura, entre as primeiras sociedades agrícolas da Mesopotâmia, houve, pela primeira vez, uma acumulação de animais domésticos e cereais. Estes excedentes agropecuários rapidamente serviram de moeda de troca para que se constituíssem batalhões de soldados comandados pelas elites. Isto serviu para conquistar outros núcleos habitacionais e respetivas superfícies agrárias, subjugando igualmente as sociedades pastoris que necessitavam de pastos para os gados. Estes processos impunham, essencialmente, o pagamento de impostos e o fornecimento de mão-de-obra, muita dela escrava. Quanto mais durasse o império mais se homogeneizavam as diferenças culturais dos seus territórios devido à aculturação da sociedade dominante.

Sintetizar tudo isto num parágrafo é demasiado redutor porque não consideramos os impérios coloniais e confundimos até a formação de países com imperialismo, o que, em muitos casos, é difícil de separar. No entanto ajuda a ilustrar o nosso intento de demonstrar que esta receita tão simples chegou até aos nossos dias. Aliás, vemo-la agora na televisão em direto.

Contudo, nesse simples processo de dominação, deram-se algumas transformações que vale a pena referenciar. Até aos séculos XVIII e XIX não houve a necessidade de instruir os cidadãos nem de acabar com a escravatura. A partir daí, os impérios depararam-se com a exigência de instituir uma língua oficial, tanto para o ensino como para o aparelho burocrático. Independentemente das boas ou más intenções dos governantes, foi impossível agradar a todas as comunidades linguísticas. Se, anteriormente, muitas das guerras eram originadas pelas decisões da aristocracia, a partir do século XIX, os separatismos, em muitos dos países e impérios, moveram-se cada vez mais pelos sentimentos de pertença dos seus habitantes. Entre outros aspetos, na maior parte dos casos, a noção



NAPOLEÃO RIBEIRO  
ANTROPOLOGO E MÚSICO



**JÁ NENHUM GOVERNANTE DO MUNDO ATUAL USA O TÍTULO DE IMPERADOR. PORÉM, APESAR DE CONHECERMOS O SEU PREÇO, HÁ UMA CONTINUIDADE DA SUA GLORIFICAÇÃO EM MUITAS PUBLICAÇÕES, DIDÁTICAS E CULTURAIS.**

NA IMAGEM  
THE MOTHERS  
(1916) DE  
KÄTHE  
KOLLWITZ  
(1867-  
1945).

de nação surge inúmeras vezes ligada: a uma língua, distinguindo falantes de não falantes; a um território e à sua história, distinguindo naturais de não naturais; e a uma religião, distinguindo fiéis de infiéis.

Mesmo que não seja uma regra clara, é sabido que a consciência da nossa língua foi a grande novidade dos nacionalismos dos últimos 250 anos. Isto motivou a resistência de muitos povos aos poderes imperiais. Os sentimentos de dominação e de subjugação ganham força quando há comunidades de não falantes sem acesso a uma língua oficial (oral e/ou escrita), logo ostracizados pela sua inacessibilidade ao aparelho burocrático e cultural. Por vezes, a estas questões acresce o repúdio pela mesma comunidade se esta não pratica a religião oficial ou maioritária.

Com o grande aumento da literacia, dos livros e da produção jornalística, do século XIX em diante, para manter a sua integridade, os impérios viram-se na necessidade de recorrer a decisões muito discutíveis que nunca

se tinham colocado até então. Alguns tiveram soluções conscientes, tentando respeitar as diferentes comunidades, adotando várias línguas, religiões e etnias na administração oficial. Outros, mais embaraçados com a diversidade sociocultural, reagiram com processos de aculturação implacáveis: imposição de ensino mono-linguístico; adoção de religião oficial; introdução de um discurso histórico também oficial, entre outras proibições, conforme o caso. A pouca educação que este último tipo de governações forneceu aos seus cidadãos, realizou-se através de manuais escolares com conteúdos programáticos que criavam nações mesmo onde estas não existiam.

Hoje, já nenhum governante do mundo atual usa o título de imperador. Porém, apesar de conhecermos o seu preço, há uma continuidade da sua glorificação em muitas publicações, didáticas e culturais. Por outro lado, mesmo conhecendo a mentira do preconceito, assistimos ao uso inconsciente dos rótulos entediados do cinema de Hollywood, usados para categorizar determinadas nações imperiais: turco infiel;

espanhol genocida de índios; português escravagista; russo estalinista; alemão nazi; japonês kamikaze, entre outros. Conforme a fação geopolítica, continuamos a distinguir impérios bons de impérios maus, atribuindo estereótipos e “lendas negras” aos outros e amnesiando os nossos. Será que temos o monopólio da sensatez?



## Ringe faz da sopa protagonista em festival gastronómico

**As melhores sopas de Vila das Aves estarão a concurso este sábado, dia 12 de março, pelas 19h.**

A sopa no papel principal. Este sábado, dia 12 de março, a partir das 19 horas, a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe volta a colocar no calendário uma tradição que ficou interrompida devido aos condicionamentos pandémicos durante dois anos: o festival de Sopas de Ringe.

“O Festival de Sopas tem vindo a ganhar expressão desde a 1ª edição, deste modo pretendemos atrair mais visitantes á nossa região dinamizando a economia local, promovendo a nossa gastronomia e estimulando a atividade económica da restauração onde criamos também a promoção de produtos de excelência resultantes da atividade desenvolvida”, explica a organização.

A sexta edição deste festival tem como preço de entrada “5 sopas” e incluiu a oferta de uma tijela de barro.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

**ATENDIMENTO 24 HORAS**

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

**MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.**

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

## DESPORTO CD AVES

# Um pesadelo escrito em quarenta e cinco minutos

*Desportivo foi goleado por 6-1 no terreno do Pedras Rubras, com cinco golos sofridos na segunda parte, e de uma assentada desceu da liderança para o terceiro lugar da tabela.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

Da liderança ao pesadelo em quarenta e cinco minutos. A lei de Murphy diz que “tudo o que pode correr mal, vai correr mal”, ora talvez seja a aplicação deste adágio celebrizado pelo engenheiro aeroespacial Edward Murphy a explicação para os trágicos acontecimentos da segunda parte do encontro entre o Desportivo das Aves e o Pedras Rubras B.

Tudo parecia decorrer com a normalidade possível num encontro entre candidatos aos lugares cimeiros da tabela classificativa da série 1 da Divisão AF Porto. Uma partida equilibrada e intensa, num campo complicado, onde foram os anfitriões os primeiros a marcar, aos 15' por intermédio de Gonçalo Vinhas. E foi também com naturalidade que o Aves puxou dos galões para chegar à igualdade no marcador através de Dani, aos 27'. Um empate lógico, até possivelmente penalizador para as cores avenses, com que as duas equipas desceram aos balneários.

Foram estes segundos quarenta e cinco minutos que vão custar não só acreditar, mas também perceber o que verdadeiramente aconteceu. O Pedras Rubras voltou melhor e voltou à vantagem no marcador e, quase como um relógio suíço, a cada cinco minutos de jogo, aumentou a vantagem no marcador. O senegalês Papé Doumbia faturou aos 50' e aos 70'. Ricardo Magalhães também bisou aos 65' e aos 80'. Telminho estabeleceu o resultado final aos 85'. Nota ainda para a expulsão de Marco Pinto aos 70'.

Um duro 6-1 para o qual não é alheia a utilização de jogadores da equipa principal do Pedras Rubras, a militar na divisão de elite (duas divisões acima) neste encontro da equipa B. Nos confins das competições da AF Porto, já era expectável que truques destes fossem utilizados. E assim foi. Ao Aves resta respirar fundo e prosseguir caminho.

A equipa avense, aliás, vinha de uma goleada caseira frente ao penúltimo classificado Senhora da Hora. A uma entrada de rompante

dos homens orientados por Bruno Alves, juntou-se a pontaria afinada de Dani que assinou um hat-trick na primeira parte. O avançado de 29 anos faturou aos 22', 27' e 32', fechando logo ali a discussão pelos três pontos. Já na segunda parte, Paulinho ainda fez o gosto à bota e completou o resultado final.

Desta forma, o Aves, que após o triunfo diante do Senhora da Hora tinha assumido a liderança da tabela classificativa, caiu para o terceiro lugar, dois pontos atrás do Pedras Rubras B, segundo classificado e somente a três pontos do líder GD Aldeia Nova.

Numa altura em que faltam oito jornadas para terminar a fase regular, o trio da frente está bem destacado da restante competição. Uma prova que será discutida ao ponto, jornada a jornada, entre Desportivo, Pedras Rubras e Aldeia Nova.

Na próxima jornada, o Desportivo das Aves regressa a casa para medir forças com o Vandoma, nono classificado. Encontro tem lugar domingo, dia 13, pelas 15 horas.



## Voleibol festeja segurança da manutenção entre os grandes

*Equipa avense derrotou AVC Famalicão para garantir um lugar na Liga Lidl do próximo ano e confirmou a boa fase com novo triunfo sobre o Castelo da Maia.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

Um lugar entre os grandes. O voleibol ao mais alto nível vai continuar a jogar-se em Vila das Aves, depois da equipa orientada por Manuel Barbosa ter confirmado brilhantemente o carimbo de manutenção na Liga Lidl com uma vitória sobre o líder da segunda fase, AVC Famalicão, por 3-1.

Uma caminhada que por vezes pareceu caminho das tormentas, numa verdadeira montanha-russa de ausências e percalços que acabou por terminar da melhor forma. Pelo menos, com o objetivo primordial conquistado: a manutenção. Agora, com mais tranquilidade, segue-se Taça FPV.

O encontro frente ao vizinho Famalicão foi disputado e emocionante, culminando numa agradável explosão de alegria e um valente suspiro de alívio. O Desportivo saiu por cima de um primeiro set renhido que apenas no final pendeu para o lado das jogadoras da casa pela parcial de 25-22. O segundo set, esse, ainda mais equilibrado, decidido nas vantagens, onde as avenses souberam superiorizar-se por 26-24. O Famalicão respondeu no terceiro set, reduzindo a vantagem no marcador para 2-1, pelo parcial de 18-25. Mas as focadas atletas avenses não se dei-

xaram intimidar pela ameaça famalicense e partiram confiantes para o quarto set, garantindo o triunfo na partida com o parcial de 25-17.

Festa. Celebração. Sorrisos. Cânticos. Fotografias. O menu pós-encontro para uma felicíssima formação do Desportivo das Aves.

Já sem a pressão da tabela, o Aves terminou a participação na Fase A2 com um triunfo em casa frente ao Castelo da Maia também por 3-1, pelos equilibrados parciais de 25-21, 23-25, 25-21 e 5-18.

O Desportivo terminar no segundo lugar da fase A2 com 17 pontos conquistados, a quatro do líder. Ambas as equipas, conjuntamente com Castelo da Maia e Espinho vão disputar a Taça FPV com Porto Vólei, Clube K, Vitória de Guimarães e Vilacondense.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO FUTEBOL



## São Martinho vence derby e carimba lugar no play-off de subida

*Em jogo de tudo ou nada, campenses receberam e venceram o rival Tirsense e garantiram lugar no play-off de subida à Liga 3.*

*Jesuítas ficam pelo caminho e vão lutar pela manutenção no Campeonato de Portugal*

TEXTO PAULO R. SILVA

No ar a tensão era palpável. Afinal, um jogo, um derby entre emblemas do concelho iria decidir quem vai

disputar a subida à Liga 3 e quem vai lutar para permanecer no campeonato de Portugal. O São Martinho tinha feito o que lhe competia na semana transata, deslocando-se a Mirandela e derrotando a equipa da casa por 0-1, levando todas as decisões para a derradeira jornada da série B.

AR São Martinho e Tirsense. Um ponto separava as duas equipas com vantagem para a formação da casa. Casa essa que estava repleta e pintada de entusiasmo campense. Um ambiente de jogo grande, exacerbado pelo adversário, o rival da sede de concelho que fez uma época muito consistente, construída em torno de uma linha defensiva muito bem trabalhada.

Pode mesmo dizer-se que as equipas acusaram o peso do momento. Uma primeira parte sem riscos e sem oportunidades, mostrou duas formações com demasiado respeito mútuo, sem engenho e ímpeto para desmontar o adversário. Um nulo que ao intervalo era mais do que justificado.

Na segunda parte, a orquestra começou a tocar outra música. Os homens comandados por Agostinho Bento tomaram conta das operações e partiram à procura do golo que poderia carimbar o passaporte para a fase de subida. Golo esse que acabaria por surgir aos 61', premiando o maior arrojo dos anfitriões. Uma falta sobre Rafa Santos na grande área levou o árbitro da partida a

apontar para a marca da grande penalidade. Aí, no momento decisivo, Ricardo Almeida não vacilou e deu vantagem aos campenses.

Do lado do FC Tirsense, a reação à desvantagem foi tímida. Os jesuítas precisavam de dois golos para virar o resultado, mas o que se viu foi um Tirsense em estado de choque que nunca conseguiu impor-se naquela tarde de domingo no Estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira.

Soou o apito final. As bancadas explodiram de alegria e festejaram uma doce vitória sobre o rival que permite à equipa campense disputar o acesso a voos mais altos. O São Martinho terminou a série B do Campeonato de Portugal no segundo lugar com 38 pontos, apenas um atrás do líder Paredes. Vai agora jogar o play-off de subida à Liga 3 frente ao Leça FC, Länk Vilaverdense, Marítimo B, Salgueiros e Paredes.

Quanto ao Tirsense, acabou por ser um final inglório para uma época muito regular, a mostrar que a subida ao Campeonato de Portugal não foi um acidente. A formação orientada por Leandro Pires vai agora disputar a manutenção no Campeonato de Portugal, jogando a série 3 frente a Amarante FC, Berço SC e Vila Real.

No final, ficam as imagens da festa do São Martinho perante o seu público. Um dia certamente para mais tarde recordar para todos os adeptos que se deslocaram ao estádio.

## Vilarinho faz 1x2

*Vilarinhense somaram empate, vitória e derrota nas últimas duas semanas. Mantém acesa ambição por lugares cimeiros.*

Um totobola completo. O FC Vilarinho perdeu no passado fim de semana por 3-0 frente ao Padroense, isto depois de ter vencido o Gondomar por 0-1 e empatado a uma bola frente ao FC Foz nas jornadas transatas.

A equipa orientada por Daniel Ferreira deslocou-se ao terreno do Padroense, em Matosinhos, após uma sequência de resultados muito positiva, uma boa fase que demorou apenas dois minutos a ser desmoronada. Os anfitriões apontaram dois golos em minutos, ambos com assinatura do avançado Pedras, ainda na primeira parte e tornou a tarefa do Vilarinho muito complicada. Já na segunda parte, qualquer dúvida quanto ao resultado ficou dissipada quando os homens da casa voltaram a faturar e estabeleceram o resultado final.

Nos fins de semana anteriores, o Vilarinho conseguiu arrançar um empate caseiro perante o FC Foz, sendo que os forasteiros se adiantaram no marcador ainda na primeira parte e o Vilarinho conseguiu chegar ao empate já no segundo tempo por intermédio de Danny. Antes, os vilarinhenses tinham averbado mais três pontos importantes com o triunfo por 1-0 frente ao Gondomar, com golo apontado por Bobô aos 30' de jogo.

O FC Vilarinho é neste momento quarto classificado na fase de subida com 9 pontos conquistados, seis pontos atrás do líder Rebordosa AC, cinco do segundo classificado Alpendorada e apenas a um do terceiro, Freamunde. Na próxima jornada, desloca-se a Marco de Canaveses para defrontar o Alpendorada.



FOTOGRAFIA AR SÃO MARTINHO. O ENTRE MARGENS LAMENTA QUE OS PEDIDOS DE ACREDITAÇÃO DE IMPRENSA PARA A COBERTURA DO ENCONTRO NÃO TENHAM SIDO CONCEDIDOS PELO CLUBE CAMPENSE. NATURALMENTE, FIZEMOS A REPORTAGEM À DISTÂNCIA DEVIDO À IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO, MAS CONSIDERAMOS QUE PELO MENOS AO REPÓRTER DE IMAGEM DEVERIA TER SIDO CONCEDIDO O ACESSO AO RELVADO. ESPEREMOS QUE NO FUTURO A SITUAÇÃO POSSA SER CORRIGIDA.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES

### Daniela Pisko conquista Taça da Liga de Futsal feminino

*Jogadora avense venceu o troféu pelo GCR Nun'Álvares que derrotou o Benfica por 2-1 na final.*

Vila das Aves no topo do futsal feminino em Portugal. O GCR Nun'Álvares venceu o SL Benfica por 2-1 e conquistou a Taça da Liga da modalidade pela primeira vez na sua história, numa final disputada em Loulé.

A equipa de Fafe adiantou-se no marcador cedo no encontro, tendo que suportar as investidas do Benfica, suportadas por uma excelente organização defensiva. Perante esta superioridade das adversárias, o Nun'Álvares nunca se descompôs e aproveitou as venenosas jogadas de contragolpe para chegar mesmo ao 2-0, através de um golo de excelente execução técnica. O único estrago que o Benfica conseguiu fazer na muralha fafense aconteceu apenas nos últimos segundos de jogo, sem tempo para mais.

Uma vitória histórica para o clube e que significa mais um resultado de proa para Daniela Pisko, internacional portuguesa que mais uma vez voltou a integrar o cinco inicial do treinador Pedro Nobre e assim junta este troféu ao título nacional e à supertaca conquistados em representação do Novasamente.



### Ringe vence Tarrío e lidera destacado

*Dois pontos de vantagem para o São Mamede e seis para o ABCD.*

Um triunfo suado, concretizado apenas na segunda parte. A equipa do Ringe venceu a sempre perigosa equipa do AD Tarrío por 3-1 e cimentou a liderança do campeonato concelhio de futebol amador AFAST.

A formação orientada por Rogério Monteiro não conseguiu impor o seu jogo nos primeiros quarenta e cinco minutos, levando o nulo no marcador para os balneários. Só no segundo tempo abriram as comportas da barragem e os golos surgiram em catadupa. Aos 63', Narciso deu vantagem à equipa avense, sendo que o golo da tranquilidade acabou por surgir aos 70' com assinatura de Ricardo Bessa. Aos 77', foi a vez de Rodrigo Brito inscrever o seu nome entre os marcadores do encontro. Até ao final, o melhor que o Tarrío conseguiu fazer foi reduzir e estabelecer o resultado final de 3-1.

O Ringe lidera isolado o campeonato AFAST com 39 pontos conquistados, mais dois que o segundo classificado UD São Mamede e já seis pontos acima do ABCD, no terceiro lugar, ao fim de 16 jornadas disputadas.

### Armindo quer começar temporada com o pé direito

*Piloto tirsense inicia o campeonato nacional de ralis 2022 este fim de semana em Fafe, prova elegível para o Europeu.*

Armindo Araújo e Luís Ramalho estão a poucos dias de iniciar a temporada de 2022 do Campeonato de Portugal de Ralis e preparados para o arranque do Rali Serras de Fafe Felgueiras Cabreira e Boticas, a prova de abertura do calendário nacional.

Após os testes de pré-temporada, a dupla do Skoda Fabia Rally 2, encontra-se muito motivada para o regresso à competição e confiante em começar da melhor forma o CPR de 2022.

“Estamos quase a iniciar um novo campeonato e preparados para voltar a lutar pelas vitórias e pela conquista do título absoluto esta temporada. Fizemos dois testes de preparação para esta prova e estamos confiantes em começar o ano com um bom resultado”, começa por dizer Armindo Araújo.

Numa prova que terá duas etapas, mas que apenas contará a primeira para o Campeonato

de Portugal de Ralis, o piloto de Santo Tirso tem bem delineada a estratégia. “Este ano, à imagem do que acontece em outros ralis internacionais, apenas a primeira etapa será pontuável para o CPR. Teremos, por isso, que centrar em primeiro lugar as nossas atenções para essa luta e dividirmos em duas partes distintas esta prova. O nosso principal objetivo é conseguir o maior número de pontos possíveis para as contas nacionais e é esse o grande foco. Sabemos que os nossos adversários estarão igualmente fortes, mas esperamos terminar o dia de sábado com uma vitória”, afirma o hexacampeão nacional.

Pontuável para o Campeonato Europeu de Ralis, o Rali Serras de Fafe contará ainda com a etapa de domingo, e para o líder do Team Armindo Araújo/The Racing Factory, este é, sem dúvida, um tónico extra para o arranque de mais uma temporada.



### Mestre Joaquim Fernandes nos Emirados

*Prova mundial realizada em Fujairah, EAU, contou com o árbitro avense.*

Entre os dias 18 e 20 de fevereiro decorreu nos Emirados Árabes Unidos na cidade de Fujairah, uma prova de karaté de âmbito mundial denominada Premier League - Karaté 1, sob a égide da Federação Mundial de Karaté com o apoio da Federação de Karaté do país local. Estiveram em competição 277 karatecas de 49 países de todos os continentes, alguns dos nomes mais sonantes da modalidade.

Foram menos competidores porque esta prova, Karaté 1, foi remodelada com um novo modelo e com inscrição máxima de 32 competidores por categoria, apenas os primeiros do ranking, sendo uma competição de altíssima qualidade, com katas com excelente performance técnica e atlética e combates disputados até ao último segundo, demonstrando todos uma enorme vontade de vencer.

De Portugal apenas o Mestre Joaquim Fernandes foi chamado, sendo mais uma vez nomeado Chefe de Tatami, arbitrando várias finais e representando a arbitragem portuguesa e o karaté nacional com um excelente desempenho durante os 3 dias de competição. Vila das Aves, o concelho de Santo Tirso e Portugal podem ficar orgulhosos por este seu representante. Estiveram presentes 211 árbitros de 72 países.

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**JORGE**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

## CARNEIRO 21/03 A 20/04

**Carta Dominante** 8 de Paus, que significa Rapidez **Amor** A sua relação afetiva poderá ter de enfrentar um período menos positivo **Saúde** Estará em plena forma **Dinheiro** Está a adotar uma ótima estratégia de retenção de custos **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos.

## TOURO (21/04 A 20/05)

**Carta Dominante** O Louco, que significa Excentricidade **Amor** Tire maior proveito de todos os momentos que tem para estar com a pessoa que ama **Saúde** Sistema emocional instável **Dinheiro** Não é um momento propício para grandes investimentos **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".

## GÉMEOS 21/05 A 20/06

**Carta Dominante** Cavaleiros de Ouros, que significa Pessoa Útil **Amor** Deixe que o amor invada o seu coração, aproveite o romantismo **Saúde** Momento muito favorável **Dinheiro** Seja prudente, a altura não é boa para gastos **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.

## CARANGUEJO 21/06 A 21/07

**Carta Dominante** 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio **Amor** O seu poder atrativo vai deixar muitos corações a suspirar **Saúde** Tudo correrá dentro da normalidade **Dinheiro** Cuidado com os gastos excessivos **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer.

## LEÃO 22/07 A 22/08

**Carta Dominante** 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** A sua relação afetiva anda um pouco desequilibrada, seja mais atencioso com a pessoa que ama **Saúde** Deve tentar dormir pelo menos 8 horas por dia **Dinheiro** O rendimento poderá crescer **Números da Sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.

## VIRGEM 23/08 A 22/09

**Carta Dominante** Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro **Amor** Um dos seus amigos mais chegados poderá desiludi-lo, o que o deixará muito magoado **Saúde** Tente fazer uma alimentação mais equilibrada **Dinheiro** Este não é o momento ideal para contrair um empréstimo **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** Eu venço as dificuldades com determinação

e coragem, eu sei que sou capaz.

## BALANÇA 23/09 A 22/10

**Carta Dominante** Rainha de Ouros, que significa Ambição **Amor** Não se dedique somente à carreira profissional, pois a sua família também precisa de si **Saúde** Se não descansar as horas necessárias não conseguirá a boa forma física e psíquica **Dinheiro** Tudo estará dentro da normalidade **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

## ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

**Carta Dominante** Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** Não confunda os seus sentimentos e pense muito bem antes de assumir uma relação **Saúde** Poderá sofrer de algumas dores de rins **Dinheiro** Momento propício a investimentos um pouco mais alargados **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** Procuo ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

## SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

**Carta Dominante** 7 de Espadas, que significa Novos Planos **Amor** Lute sempre por aquilo que quer e não se arrependerá **Saúde** Cuidado com o seu sistema urinário, poderá sofrer de uma pequena infeção **Dinheiro** Nada de preocupante acontecerá nesta área da sua vida **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** Sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

## CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

**Carta Dominante** 6 de Copas, que significa Nostalgia **Amor** Não deixe que a razão fale mais alto do que o coração e siga o que ele lhe diz **Saúde** Poderá sofrer de algum distúrbio emocional **Dinheiro** A sua prudência irá beneficiar o seu orçamento **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** Procuo criar harmonia na minha vida todos os dias.

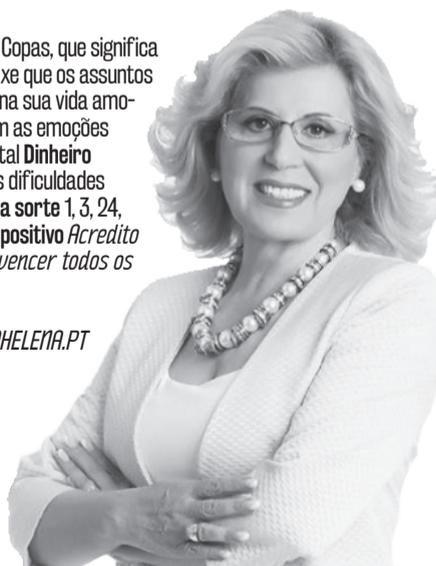
## AQUÁRIO 20/01 A 18/02

**Carta Dominante** O Eremita, que significa Procura **Amor** Desabafe com as pessoas que realmente são suas amigas e não com aquelas que são apenas suas conhecidas **Saúde** Cuidado com a sua alimentação **Dinheiro** Na sua vida financeira está a reencontrar o equilíbrio necessário **Números da sorte** 5, 25, 36, 44, 47, 49 **Pensamento positivo** O Amor alegra o meu coração.

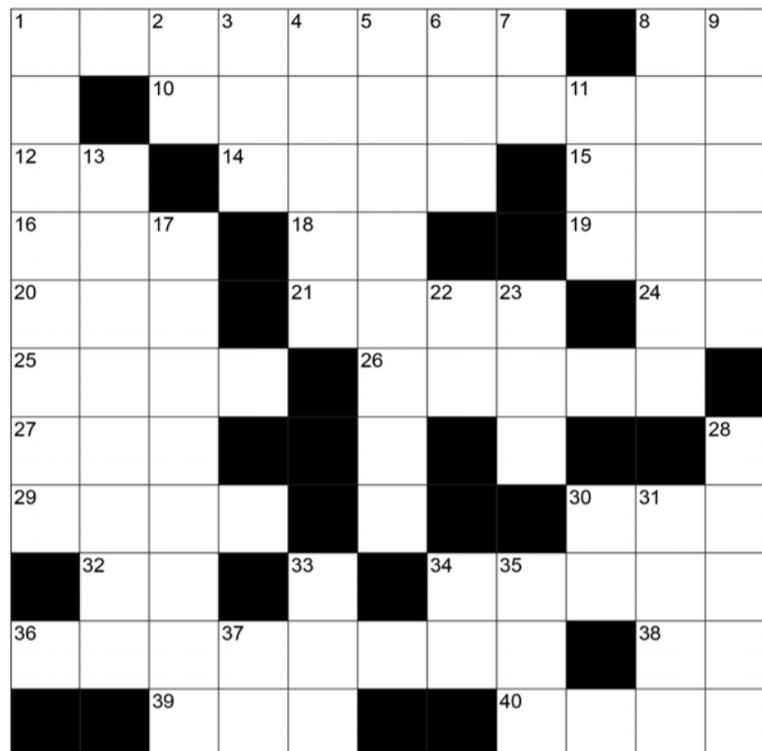
## PEIXES 19/02 A 20/03

**Carta Dominante** 10 de Copas, que significa Felicidade **Amor** Não deixe que os assuntos domésticos interfiram na sua vida amorosa **Saúde** Cuidado com as emoções e com a sua saúde mental **Dinheiro** Poderão surgir algumas dificuldades económicas **Números da sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT  
210 929 030



## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

- 1 O José historiador que viveu na Rússia e comenta para a SIC.  
8 Cidade da antiga Suméria. 10 Próprio do inverno. 12 Batráquio.  
14 Empresa portuguesa de energias que declarou não comprar mais na Rússia. 15 Acrónimo de Movimento dos Não Alinhados (inglês).  
16 Imposto Municipal sobre veículos. 18 Acusada de ter culpa. 19 Fundação dedicada à gestão de direitos dos artistas. 20 Universo On Line (empresa brasileira de internet). 21 Nome de torre em Coimbra. 24 Ligado.  
25 Acrónimo para acetato de polivinilo. 26 O porto português onde um navio russo descarregou gás há poucos dias. 27 Em computação, identificador de objetos. 29 Cidade do oeste da Ucrânia. 30 Casa. 32 As iniciais deste jornal. 34 Ajude. 36 Empresário milionário influente. 38 Oferece.  
39 Grande quantidade. 40 Fazer barulho ao voar (um insecto).

## VERTICAIS

- 1 Cidade Ucrainiana conquistada pelos invasores russos. 2 Numeração romana para 51. 3 Três consoantes de Hinge. 4 Aquela que é mesquinha.  
5 O presidente Volodymyr. 6 Software empresarial de planeamento de recursos. 7 Estanho (s.q.). 8 Aqueles objetos que já não são novos.  
9 Nome próprio do oligarca russo que obteve nacionalidade portuguesa.  
11 Organização não governamental. 13 Que pode ser removido.  
17 Nome próprio do presidente que decidiu a invasão da Ucrânia.  
22 Abreviatura de Texas Instruments. 23 Também se costuma designar apenas por UN. 28 Revestir com areia. 30 O pão da Páscoa cá pelo norte.  
31 A ópera de Verdi. 33 Oceano. 34 Abreviatura para indicar anos anteriores a Jesus Cristo. 35 O que falta na Ucrânia e não só. 37 Ordem de começar.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 11 MULTIBANCO, 9 ACERVO, 10 EA, 12 LRO, 13 AR, 14 MELO, 16 TA, 18 IS, 19 MAR, 20 ANDO, 22 PUTIN, 24 KAMALA, 27 NAO, 28 IF, 29 TRI, 32 ERMO, 34 MACRON, 37 VIENA, 39 MEDRA, 40 AMELIA, 41 ELO.

VERTICAIS: 1 MALTA, 2 UCRANIA, 3 LEO, 4 TR, 5 IVA, 6 BORIS, 7 NEM, 8 CAEM, 11 COR, 15 LAZIO, 17 VODAFONE, 21 EUNICE, 23 TA, 24 KIEV, 25 MIMEM, 26 ATM, 30 RAMA, 31 ANAO, 33 RIA, 35 RDE, 36 ORL, 38 AL.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entremargens *Assine e divulgue*

# AGENDA FIM DE SEMANA

## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*Starstruck* de Rose Matafeo [HBO Max]  
*The Office (UK)* de Ricky Gervais [Filmln]  
*Alemanha 89* de Anna & Joerg Winger [RTP Play]  
*Hacks* de Lucia Aniello [HBO Max]

### DOCUMENTÁRIO

*Winter on Fire: Ukraine's Fight For Freedom* de Evgeny Afineevsky [Netflix]  
*Já!* de Jim Rakete [RTP Play]

### CINEMA

*Verão, 1993* de Carla Simón [Filmln]  
*Pasolini* de Abel Ferrara [RTP Play]  
*Dune* de Denis Villeneuve [HBO Max]  
*Os Respingadores e a Respingadora* de Agnès Varda [Filmln]  
*North By Northwest* de Alfred Hitchcock [HBO Max]



## NEEV tem passagem marcada por Famalicão

*Músico traz a sua digressão nacional ao Grande Auditório da Casa das Artes de Famalicão este sábado, dia 12, pelas 12h30.*

Compositor, multi-instrumentista, interprete e escritor, NEEV é, aos 26 anos, um dos artistas portugueses com maior exposição internacional. Prova disso são os mais de 250 milhões de streamings no Spotify e no Youtube.

“Breathe”, canção que interpretou e compôs em parceria com os SEEB, atingiu o 28.º lugar do top da Billboard, onde se manteve durante 10 semanas, recebendo galardões de multiplatina e ouro em vários territórios da Europa e Estados Unidos da América.

Participou no Festival da Canção 2021, com a canção “Dancing in the

Stars” que o levou à final e onde foi o mais votado pelo público, numa edição em que o Festival da Canção bateu o recorde de participações no voto por telefone.

Em 2022, NEEV vai fazer da estrada o seu caminho, com um espetáculo diferente e um disco novo previsto para os últimos meses do ano.

Concerto marcado para este sábado, 12 de março, pelas 21h30, no Grande Auditório da Casa das Artes em Famalicão. A entrada tem o custo de 8 euros, encontrando-se disponíveis os descontos do cartão quadrilátero cultural.

## DISCOS

### Tão vivos depois dos Bauhaus

#### Love and Rockets

#### Earth, Sun, Moon

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Após o fim dos Bauhaus, Peter Murphy partiu para uma nova aventura, os Dalis Car, continuando depois com uma bem-sucedida carreira a solo. Os restantes membros do grupo britânico seguiram um rumo diferente, passando dois deles também por um projeto de curta duração, os Tones On Tail. Mais tarde, o baixista David J juntou-se novamente ao seu irmão e baterista Kevin Haskins, tal como ao seu antigo colega e guitarrista Daniel Ash. Assim nasceram os Love and Rockets, nome inspirado numa banda desenhada do outro lado do Atlântico.

Olhamos para a capa de “Earth, Sun, Moon” e comparamos com os dois álbuns anteriores. Este grafismo rompe com as figuras geométricas de “Seventh Dream of Teenage Heaven” (1985) e de “Express” (1986). Num processo imaginativo encaramos o branco reinante como uma consolidação de um maior otimismo relativamente à estética gótica. Trata-se realmente de um reforço, dado que os três registos comungam de uma forte aproximação às influências pop. Vão buscar ideias aos anos 60 e 70, sendo o lado sombrio descurado.

Neste disco de 1987 há alguns elementos inesperados. O solo de saxofone em “Waiting For the Flood” talvez não fosse expectável tal como não era a presença de uma flauta em “No New Tale To Tell”. Se não é uma paródia aos Jethro Tull, parece. Acrescentamos outra surpresa: a opção da guitarra acústica, mais preponderante no lado B que, na sua suavidade, contrasta com as faixas iniciais. “Mirror People”, mais abrasiva, vive do modo como a bateria é golpeada e dos criativos riffs. Curiosamente existe uma versão mais lenta que aparece apenas nas edições em CD. Os últimos realces vão para “Lazy”

que faz lembrar os T-Rex e “The Telephone is Empty” com as suas pinceladas psicadélicas.

Em 1989 a banda lançou o seu maior êxito. “So Alive” é incontestavelmente a sua canção mais reconhecida, também ela com parcerias associadas a Marc Bolan. Muito provavelmente reconhece-a mas não será um incómodo se a ouvir mais uma vez num qualquer local público.



**NESTE DISCO DE 1987 HÁ ALGUNS ELEMENTOS INESPERADOS. O SOLO DE SAXOFONE EM “WAITING FOR THE FLOOD” TALVEZ NÃO FOSSE EXPECTÁVEL TAL COMO NÃO ERA A PRESENÇA DE UMA FLAUTA EM “NO NEW TALE TO TELL”. SE NÃO É UMA PARÓDIA AOS JETHRO TULL, PARECE.**



## A SOLUÇÃO

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



Moradia em pedra para restaurar  
Negrelos - Santo Tirso  
Marque visita

Terreno de 900m² para construção  
Negrelos - Santo Tirso  
C/ pré projeto (oferta)  
VAlor 40.000€

Prédio frente ao Rio Douro  
P/ 4 apartamentos  
Oportunidade

Armazém Industrial (p/ restaurar)  
260m² A/C + 1400m² de terreno  
Rebordões - Santo Tirso

Prende vender o seu Imóvel?  
Fale comigo!!!

Pretende comprar um imóvel?  
Fale comigo!!!

Pretende mudar o seu crédito imobiliário de banco? Eu tenho a solução ideal para si.  
Fale comigo.

[www.asolucaoimobiliaria.pt](http://www.asolucaoimobiliaria.pt)

AMI12140

J·O·R·G·E  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR CULTURA



DIA 11 SEXTA-FEIRA

Aguaceiros  
Vento moderado  
Mínima 6º  
Máxima 15º



DIA 12 SÁBADO

Aguaceiros  
Vento moderado  
Mínima 5º  
Máxima 14º



DIA 13 DOMINGO

Aguaceiros  
Vento moderado  
Mínima 4º  
Máxima 14º



## Santo Tirso integra projeto piloto para igualdade de género

*Projeto Gemis pretende sensibilizar os decisores, funcionários públicos e cidadãos para as desigualdades de género promovendo o intercâmbio de boas práticas para uma governação mais inclusiva.*

A Câmara Municipal de Santo Tirso é um dos oito parceiros, de sete nacionalidades, a integrar o projeto transnacional Gemis, que tem o objetivo de promover a igualdade de género, sendo a autarquia tirsense o único parceiro representante de Portugal.

Cofinanciado pelo Programa da União Europeia Europa para os Cidadãos, o projeto Gemis pretende criar uma rede de cidades que possa ajudar a reforçar o sentimento de pertença dos cidadãos à UE, promovendo a cultura democrática comum

baseada na igualdade, nos direitos universais e na inclusão de género.

Neste sentido, o projeto direciona o foco para o aumento da participação das mulheres na sociedade e para a redução da discriminação de género, promovendo ações concretas levadas a cabo localmente, na administração pública.

O anúncio foi feito em comunicado pelo Município de Santo Tirso onde o presidente da câmara, Alberto Costa, revela que a instituição “é um bom exemplo”, já que “cerca de 75 por cento dos cargos de chefia da câmara são ocupados por mulheres”, admitindo, no entanto, que há sempre maneira de melhorar. “A vertente internacional do Gemis é bastante enriquecedora, na medida

em que promove a partilha de boas-práticas entre os parceiros”, refere.

Liderado pelo município sueco de Norrköping, para além de Santo Tirso o Gemis conta com a participação dos municípios de Esslingen am Neckar, na Alemanha, Parma, em Itália, Piotrkow Trybunalski, na Polónia, e Vienne, em França. Fazem ainda parte do projeto a organização não governamental Gender Studies, da República Checa, e a SERN, uma das principais redes transnacionais para a cooperação entre o norte e o sul da União Europeia, em particular entre a Suécia e a Itália.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Habilite-se e saiba mais em [www.indaqua.pt/sorteio](http://www.indaqua.pt/sorteio)

## A Fatura Eletrónica dá tablets!

Até 31 de março

**INDAQUA**  
Part of the **Alga Group**

[indaqua.pt](http://indaqua.pt)

Indaqua. Água em boa companhia.